

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM TECNOLOGIAS, LINGUAGENS E MÍDIAS EM
EDUCAÇÃO

Uberlândia, MG, abril de 2020

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITORA

Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Alberto Alves de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO

Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

José Luiz Rodrigues Torres

COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Daniela Portes Leal Ferreira

COORDENADORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Walteno Martins Parreira Júnior

ASSESSOR PEDAGÓGICO DO CURSO

Jaqueline Maissiat

MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserida.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	06
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	06
3 ASPECTOS LEGAIS	07
3.1 LEGISLAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO	07
3.1.1 Criação	09
3.1.2 Resolução Conselho Superior	09
4 BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA CENTRO	09
5 JUSTIFICATIVA (SOCIAL E INSTITUCIONAL)	12
6 OBJETIVOS	16
6.1 OBJETIVO GERAL	16
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
7 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM	16
8 PERFIL DO EGRESSO	19
9 LINHAS DE PESQUISA	19
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	20
10.1 FORMAS DE INGRESSO	20
10.2 MATRÍCULA E PERIODICIDADE LETIVA	20
10.3 TURNO DE FUNCIONAMENTO, VAGAS, Nº DE TURMAS E TOTAL DE VAGAS	20
10.4 PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	20
10.5 FLUXOGRAMA	20
10.6 MATRIZ CURRICULAR	22
11 UNIDADES CURRICULARES	23
12 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	33
12.1 INTERDISCIPLINARIDADE	34
12.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	34
13 ATIVIDADES ACADÊMICAS	35
13.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	35
13.2 ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS OU ATIVIDADES COMPLEMENTARES	35
14 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	41
14.1 RELAÇÃO COM A PESQUISA	41
14.2 RELAÇÃO COM A EXTENSÃO	41
14.3 RELAÇÃO COM OS OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO OU ÁREA RESPECTIVA	41
15 AVALIAÇÃO	42
15.1 DA APRENDIZAGEM	42
15.2 DA INSTITUIÇÃO (PELOS ESTUDANTES)	43
15.3 AUTOAVALIAÇÃO	43
16 FREQUÊNCIA	44
17 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	44
18 ATENDIMENTO AO DISCENTE	44
19 CORPO DOCENTE DO CURSO	46

20 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	47
21 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: FORMAÇÃO	47
22 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO	47
22.1 SALAS: DE AULA / PROFESSOR / AUDITÓRIO / REUNIÃO / GINÁSIO / OUTROS	48
22.2 BIBLIOTECA	48
22.3 LABORATÓRIOS	51
23 RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	52
24 CERTIFICAÇÃO	53
25 INDICADORES DE DESEMPENHO	53

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
Campus	Uberlândia Centro
CNPJ	10.695.891/0005-25
Endereço	Av. Blanche Galassi, 150 – Bairro Morada da Colina CEP 38.411-104
Cidade	Uberlândia – MG
Telefone	(34) 3221- 4800
Site	www.iftm.edu.br/uberlandiacentro
E-mail	dg.udicentro@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria	Av.: Doutor Randolpho Borges Júnior, 2900 Univerdecidade CEP 38064-300 Uberaba-MG
Telefone da Reitoria	(34) 3326-1100
Site da reitoria	www.iftm.edu.br
Fax da Reitoria	(34) 3326-1101
Mantenedora	Ministério da Educação - MEC

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação
Público alvo:	Profissionais da educação ou graduados que tenham a intenção de atuar na Educação básica ou na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Titulação Conferida:	Especialista em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação
Modalidade:	Semipresencial
Áreas do conhecimento	
Grande área	7.08.00.00-6 Educação
Área	7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem
Subárea:	7.08.04.03-6 Tecnologia Educacional
Turno de funcionamento:	Preferencialmente de segunda-feira a sexta-feira (19h às 22h30), e se necessário, atividade aos sábados (8h às 12h / 13h às 17h)
Integralização:	Mínima: 12 meses

	Máxima: 24 semestres
Nº de vagas ofertadas:	30
Periodicidade da oferta:	Anual
Ano da primeira oferta:	2015
Comissão responsável pela revisão e atualização do projeto:	
<p>Professor Dr. André Souza Lemos Professora Dra. Elisa Antônia Ribeiro Professora Dra. Maria de Lourdes Ribeiro Gaspar Professora Dra. Gyzely Suely Lima Professora Ms. Keila de Fátima Chagas Nogueira Professora Dra. Luciana Araujo Valle de Resende Professor Dr. Ricardo Soares Bôaventura Professor Ms. Walteno Martins Parreira Júnior</p> <p>Data: ___/___/2020</p> <p style="text-align: center;">Coordenador-Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Uberlândia Centro Carimbo e Assinatura</p> <p style="text-align: center;">Diretora-Geral do <i>Campus</i> Uberlândia Centro Carimbo e Assinatura</p>	
3. ASPECTOS LEGAIS	
3.1. Legislação referente à criação	
<p>O curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação organiza-se de acordo com o disposto na seguinte legislação educacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. ● Resolução CNE/CES nº 3/1999 – Fixa condições de validade dos certificados de cursos presenciais de especialização. ● Portaria nº 3.284/2003 – Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. ● Resolução nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. 	

- Decreto nº 5.154/2004 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.
- Decreto nº 5.296/2004 – Regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057/2017 (CÂMARA DOS DEPUTADOS CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Parecer CNE/CES nº 261/2006 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- Portaria Normativa MEC nº 40/2007 - Institui o e-Mec, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.
- Resolução CNE/CES nº 1/2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.
- Lei nº 11.982/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- Resolução nº 2/2014 – Institui o Cadastro Nacional de Oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino.
- Resolução IFTM nº 49/2014 – Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 44/2014, que versa sobre a revisão do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução IFTM nº 50/2014 – Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 45/2014, que versa sobre o Manual para Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
- Resolução CNE/CES nº 1/2018 - Estabelece normas para o funcionamento

de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

- Resolução IFTM nº 14/2018, que dispõe sobre o regulamento do Programa de Ações Afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

3.1.1. Criação

Portaria nº 114, de 30 de outubro de 2018, que designa os membros da comissão responsável pela reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação.

3.1.2. Resolução Conselho Superior

Resolução de criação do curso nº 85/2014 do Conselho Superior de 01 de dezembro de 2014.

Resolução de atualização do curso nº 21/2018 do Conselho Superior de 27 de março de 2018.

4. BREVE HISTÓRICO DO *CAMPUS* UBERLÂNDIA CENTRO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, doravante denominado IFTM, foi implantado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, originário da transformação e fusão das autarquias federais CEFET Uberaba e Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia. É composto de uma Reitoria localizada no município de Uberaba e dos *campi* Uberaba, Ibiá, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia e Uberlândia Centro.

É uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, integrante do Sistema Federal de Ensino. É especializada na oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Tecnológica de Graduação, Pós-Graduação, formação inicial e continuada de trabalhadores e Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, nas modalidades presencial e à distância.

O IFTM responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporciona, busca integrar o coletivo da Instituição num processo que objetiva transformar sonhos em ações que propiciem a excelência nos níveis e áreas de sua atuação. Essa instituição consolidará o seu papel social visceralmente vinculada à oferta do ato educativo que elege como princípio a primazia do bem social.

O *Campus* Uberlândia Centro foi instituído a partir da incorporação ao patrimônio

do IFTM de um imóvel de 2.226 m² de área construída, situado em terreno com 4.370 m² de área à Rua Blanche Galassi, nº 150, Bairro Morada da Colina, Uberlândia – MG, denominado Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia. A incorporação ocorreu mediante celebração de Termo de Compromisso entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial, o Município de Uberlândia, o IFTM e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, assinado em 03 de dezembro de 2009, e publicado no Diário Oficial da União, em 07 de dezembro de 2009. O Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia foi construído com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, repassados à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial – FADE, mantida pela Associação Comercial e Industrial de Uberlândia – ACIUB, através da então Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC do Ministério da Educação – MEC, mediante Convênio de nº 192/1999/PROEP. Sendo a FADE uma fundação de direito privado destinada a promover o aperfeiçoamento de padrões técnicos e científicos das empresas, o objetivo da construção do Centro de Excelência em Serviços era promover educação técnica, preparando profissionais qualificados para a área de serviços em Uberlândia, por meio da oferta do Curso Técnico em Gestão de Atividades em Comércio e Serviços.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, em atendimento ao disposto na Portaria Ministerial nº 376, de 02 de fevereiro de 2005, do MEC, instituiu Grupo de Trabalho sob a supervisão da Diretoria de Articulação e Projetos Especiais da SETEC, por meio da Portaria nº 183, de 18 de abril de 2008, publicada no DOU de 22 de abril de 2008, que teve como atribuição a avaliação dos resultados da execução do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, quanto aos seus aspectos técnico-pedagógicos. O Relatório Final deste Grupo de Trabalho elenca as instituições não governamentais que receberam recursos do PROEP e não conseguiram cumprir o proposto nos convênios, no que se refere aos aspectos técnico-pedagógicos, sendo a FADE de Uberlândia, representada pelo Centro de Excelência em Serviços, uma das instituições citadas neste relatório.

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, possibilitou à Diretoria de Articulação e Projetos Especiais da SETEC, juntamente com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE,

com base no Relatório Final do Grupo de Trabalho referido, iniciar, no ano de 2009, o processo de incorporação destas instituições não governamentais aos Institutos Federais.

A partir da publicação da supracitada lei, a então Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia passa a integrar o IFTM com a denominação de *Campus* Uberlândia. O Instituto, em cumprimento ao estabelecido no art. 14 da Lei nº 11.892/2008, elaborou e encaminhou ao MEC a proposta de Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contemplando a possibilidade de incorporação do então Centro de Excelência em Serviços de Uberlândia ao Patrimônio do IFTM, por meio da oferta de cursos na área de serviços (Tecnologia em Sistemas para Internet e Tecnologia em Logística) e do Curso de Licenciatura em Computação, para acontecerem no espaço físico a ser incorporado ao Instituto.

O Termo de Compromisso – Convênio nº 192/1999/PROEP, de 3 de dezembro de 2009, criou o Núcleo Avançado de Uberlândia vinculado ao IFTM, mediante incorporação do Centro de Excelência Empresarial em Serviços de Uberlândia, e firmou o compromisso dos partícipes deste termo em implementar ações, somando e convergindo esforços, mobilizando recursos, agentes e trabalhos, com vistas à implantação do referido Núcleo, por meio de mútua e ampla colaboração. Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo Avançado de Uberlândia foi inaugurado pelo Presidente da República com o nome de *Campus* Avançado Uberlândia. Em 23 de abril de 2013, por meio da Portaria nº 330, publicada no Diário Oficial da União, no dia 24 de abril de 2013, o *Campus* Avançado Uberlândia passou a ser denominado *Campus* Uberlândia Centro, como sendo mais um dos *campi* que integram a estrutura organizacional do IFTM.

A implantação dos cursos propostos no PDI iniciou-se por meio da oferta, pelo *Campus* Uberlândia, no espaço físico do então *Campus* Avançado Uberlândia, no 1º semestre letivo de 2010, o Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, com turma de 30 estudantes, no período noturno. No 2º semestre letivo de 2010, seguindo a execução do PDI, foi ofertada a segunda turma, no período matutino, do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, e a primeira turma de 30 estudantes, no período noturno, do curso de Licenciatura em Computação. No 1º semestre letivo de 2011 foi ofertada também a primeira turma de 30 estudantes, no período noturno, do Curso de Tecnologia em Logística. Desde o segundo semestre de 2011 até o ano de 2013, o Curso Técnico em Meio Ambiente, cujas aulas aconteciam no espaço físico do *Campus* Uberlândia, passou a ser oferecido no *Campus* Uberlândia Centro. A partir do segundo semestre de 2012, teve início a primeira

turma do Curso Técnico em Redes de Computadores.

Atento à missão do IFTM, à contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local e regional, o *Campus* Uberlândia Centro assumiu, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, o compromisso de ampliar a oferta de cursos. Dessa maneira, no 1º semestre de 2014 foi ofertada a primeira turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Aplicados à Gestão Empresarial. No 2º semestre do mesmo ano, iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com a oferta de 40 vagas. Em 2015, foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação (30 vagas) e os técnicos integrados ao ensino Médio, Administração e Computação Gráfica, totalizando 90 vagas abertas no referido ano. O ano de 2016 representou significativo incremento na ampliação da oferta do *Campus*, com o ingresso de 30 estudantes no curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios e 60 estudantes nos cursos técnicos integrados. Em 2017 passamos a ofertar as últimas séries dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, também tivemos turmas ingressantes nos cursos de graduação, e uma nova turma na pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Negócios.

Atualmente, o IFTM - *Campus* Uberlândia Centro oferta 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*, 4 cursos de graduação, 2 cursos técnicos integrado ao ensino médio e 1 curso técnico concomitante ao ensino médio.

5. JUSTIFICATIVA (social e institucional)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Os propósitos nos quais se fundamentam a criação dos institutos federais evidenciam a responsabilidade dessas instituições de ensino em relação ao desenvolvimento dos conhecimentos em Educação. São finalidades dos institutos:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o cooperativismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Em sintonia com essas finalidades e reconhecendo o seu papel como agente do desenvolvimento educacional local e regional, o IFTM - *Campus* Uberlândia Centro propõe a oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação no município de Uberlândia.

Com uma população estimada em 676.613 mil habitantes em 2017, Uberlândia está posicionada como a 27ª economia do país, destacando-se na área de prestação de serviços (o comércio, o turismo, os serviços financeiros, jurídicos, de informática, comunicação, arquitetura, engenharia, auditoria, consultoria, propaganda e publicidade, seguro, corretagem, transporte e armazenagem, além das atividades públicas e privadas de defesa, segurança, saúde e educação, entre outros (IBGE, 2017). Destaca-se a contribuição da área educacional que atingiu, em 2015, o total de 115.976 estudantes matriculados na Educação Básica, em 230 estabelecimentos de ensino, nos quais trabalham 7.029 docentes

(IBGE, 2015).

Localizada estrategicamente na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba¹, Uberlândia é considerada um polo regional, exercendo acentuada influência na dinâmica social e econômica em um raio de aproximadamente 180 km. O setor educacional acompanha essa dinâmica e os diversos cursos ofertados em Uberlândia tornam-se fortes atrativos tanto para os residentes na cidade quanto a interessados de outras municipalidades em seu entorno, contribuindo para a existência de um importante espaço regional de formação na área educacional.² Portanto, entende-se que a oferta do curso ora proposto pelo IFTM - *Campus* Uberlândia Centro é relevante, em especial aos que exercem a docência e demais funções da educação básica, por contribuir para a inovação e o aperfeiçoamento da prática pedagógica de profissionais que atuam ou desejam atuar em instituições de ensino do município e região.

Outro aspecto que justifica a oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação é o atual estágio em que se encontra o meio educacional, no qual os profissionais da área veem-se frente a desafios apresentados pelas tecnologias de informação e comunicação que permeiam o espaço escolar. Tal realidade exige uma compreensão sistemática através de uma abordagem relacional de concepções e características dessas tecnologias com sua construção histórica mais ampla bem como suas aplicabilidades no ambiente educacional contemporâneo.

Nesse aspecto, as tecnologias, interpretadas na relação natureza e cultura, ao longo da história da humanidade foram criadas por meio de um pretense controle sobre a natureza. Assim, o curso visa articular nas reflexões das unidades curriculares os aspectos práticos dos usos educacionais de ferramentas tecnológicas e, ao mesmo tempo, propiciar reflexões que envolvem diversas linguagens humanas como criadoras de modelos culturais morais que propiciaram a reprodução da espécie de forma harmônica ou conflitiva.

Atualmente, as inovações tecnológicas, sobretudo as tecnologias de informação e comunicação, inserem-se no dia a dia de quase todos os setores da sociedade, evidenciando novas formas de se comunicar, trabalhar e gerar conhecimento, o que suscita mudanças radicais nas concepções de ciência, sociedade e educação. Essas inovações tecnológicas nos

¹ ESTADO DE MINAS GERAIS. **Mesorregiões e Microrregiões (IBGE)**. Belo Horizonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, [s. d.]. Disponível em: <<http://www.mg.gov.br/governomg>>. Acesso em: 21 set. 2017.

² A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba situa-se na porção oeste do estado de Minas Gerais e faz divisa com o sudoeste de Goiás, noroeste paulista, leste sul-mato-grossense e centro-leste mineiro.

levam à reflexão sobre sua importância e utilização nos espaços educativos. Nesses espaços, novos e complexos desafios colocam-se no centro dos debates, e os profissionais ora se voltam para a utilização das tecnologias, como recurso para todos os males da educação, ora enfocam a fatalidade e as inadvertências advindas do uso impróprio das tecnologias.

Fazendo cada vez presença maior no cotidiano de professores e de estudantes da Educação, as tecnologias se configuram como um importante elemento para o acesso à informação e para as trocas entre as pessoas. Destaca-se, ainda, a importância de se trabalhar pedagogicamente os meios de comunicação, trazendo para o contexto educacional a televisão, a informática, o rádio e a mídia impressa, aliados e apoiados numa abordagem didática. Essa perspectiva aponta para a importância de relacionar as linguagens dos meios de comunicação aos processos didático-pedagógicos e ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Dessa forma, a necessidade dos profissionais da área de educação se manterem atualizados com as tendências requer habilidades e competências que demandam o domínio da tecnologia. Neste cenário, as mídias constituem uma relevante ferramenta de complementação, geração e disseminação de conhecimento e gerenciamento da informação, permitindo aos usuários exercitarem a habilidade de buscar e selecionar informação, resolver situações-problema e aprender autonomamente. Além disso, considerando a indiscutível importância do papel da integração das mídias no processo de socialização e escolarização dos estudantes, a utilização da mídia como recurso pedagógico eleva a motivação, instiga a criatividade, facilita a integração e a participação. A inserção da tecnologia no âmbito do desenvolvimento de projetos colabora para a discussão e a cooperação na solução de problemas comuns dentro da escola e na comunidade.

A tecnologia tem também um papel importante, quando posta como fonte de aprendizagem por parte dos estudantes, e esse cenário exige do professor o domínio e um maior contato com os meios disponíveis de informação. As contribuições às metodologias de ensinar e aprender, advindas das novas relações estabelecidas com o conhecimento, incidem na construção do currículo de áreas de conhecimentos distintas, tendo como suporte as tecnologias.

Assim posto, o referido curso de especialização, que tem por objetivo desenvolver competências e habilidades relativas ao uso da tecnologia, não visa apenas o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica, mas também a melhoria da

qualidade da educação brasileira. Acredita-se, portanto, que por meio da aplicação da tecnologia na educação será possível colaborar para modificar os processos educativos, permitindo outras possibilidades de ensino-aprendizagem, buscando uma mudança nos paradigmas e nas práticas educativas, tencionar o aspecto do manuseio crítico.

Ainda que se desenhe como uma importante contribuição à evolução educacional, o uso de tecnologias, linguagens e mídias pelos profissionais da área tem muito o que crescer. Em parte, esse “campo aberto” deve-se à pouca oferta de cursos que ofereçam tal formação.

Nesse sentido, é que se propõe o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação. Voltado principalmente para o desempenho docente em sala de aula, este curso aspira capacitar o professor e/ou profissional interessado em atuar na docência para o uso das mídias no processo de ensino e aprendizagem de maneira integradora, articulada e autônoma, visando atualizar as linguagens, agregar as mídias e as tecnologias, renovar as estratégias didáticas, assegurando aos educadores possibilidades de produção em distintas mídias, derivando, assim, numa maior qualificação dos profissionais da educação.

O desenvolvimento do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, nas áreas da educação, informação e suas tecnologias, também constitui aspecto relevante para a oferta do curso em tela. A oferta de cursos de graduação como o de Licenciatura em Computação e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, desde 2010, propiciou a constituição de um corpo docente com adequada formação e experiência profissional para o pleno desenvolvimento do curso de pós-graduação proposto.

Dessa maneira contribui-se, também, para a consolidação do papel socioeducacional da instituição no meio em que está inserida, ao assumir o compromisso em participar do desenvolvimento da região, identificando necessidades e criando propostas para atendê-las.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Contribuir com a formação continuada de profissionais em educação, propiciando condições para a compreensão de concepções e características da tecnologia educacional, e para a incorporação de tecnologias aplicáveis à educação na perspectiva da coevolução de educação e tecnologia.

6.2. Objetivos Específicos

- Discutir fundamentos teórico-metodológicos que orientem o desenvolvimento e

o uso das tecnologias aplicáveis ao processo de ensino e aprendizagem.

- Investigar as novas potencialidades da educação, inclusive – mas não apenas – na presença dos dispositivos tecnológicos, (re)significando os papéis do professor como problematizador e orientador dos processos individuais e coletivos de aprendizagem.
- Propiciar condições ao educador para mediar formas de aprender a partir da integração entre tecnologias, linguagens e mídias aos conceitos das áreas de conhecimento.
- Vivenciar processos de construção de conhecimento favorecidos pelo uso de dispositivos tecnológicos em sala de aula, integrando diferentes mídias em um contexto de aprendizagem colaborativo.
- Desenvolver propostas de aprendizagem que privilegiam o trabalho com projetos educacionais que apliquem tecnologia e múltiplas linguagens.
- Oportunizar a prática da pesquisa, bem como a conscientização da sua importância na atuação docente crítica, ética, estética e social.
- Discutir as políticas públicas e o processo de consolidação da utilização da tecnologia no contexto escolar.

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM

Cool (1996, p. 30)³ destaca que uma proposta curricular comporta sempre um projeto social e cultural, uma visão do tipo de sociedade e de pessoa que se pretende promover com a escola. A educação é antes de tudo e principalmente uma atividade de natureza social com uma função basicamente socializadora. Assim sendo, a concepção de um projeto de curso deve levar em consideração a dinâmica do meio socioeconômico em que se inserem os sujeitos da aprendizagem.

São marcantes nos tempos atuais as modificações advindas do avanço tecnológico as quais se expandem para os diversos setores da vida social, incluindo o da educação. As descobertas no campo da ciência e da tecnologia, ocorridas principalmente a partir da década de 1960, contribuíram para a formação de uma sociedade na qual vivenciamos um processo de ruptura paradigmática, que recusa a racionalidade técnica e o ensino cartesiano, configurando uma nova percepção de mundo, de homem e de ciência (ROZA, 2008, p.26).⁴

³ COOL, C.; MIRAS, M. A. Interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem. In: COOL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (org.) **Psicologia da Educação**: desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

⁴ ROZA, Jacira Pinto. Desafios da Docência: algumas reflexões sobre a possibilidade de uma gestão

Nogueira Jr. (2009, p. 174)⁵ enfatiza que na sociedade contemporânea o conhecimento é produzido, difundido e circula por meio de múltiplos agentes. Além disso, informações e conhecimento circulam rapidamente e em diversos espaços, simultaneamente, suscitando a necessidade de um aprendizado contínuo e de

[...] uma nova configuração ao ofício de ensinar. Professoras e professores precisam estimular o alunado, desafiando-o para debater, formular hipóteses, solucionar problemas, desenvolvendo o papel de pesquisadores dentro e fora da instituição de ensino (NOGUEIRA JR, 2009, p. 174).

Uma emergente procura por profissões de base científica e tecnológica, ou mesmo por conhecimentos científicos e tecnológicos no âmbito social, tem impulsionado a busca por conhecimentos embasados na realidade social contemporânea. Mediante isso, acentuou-se a necessidade de adequação dos currículos, por meio de cursos de formação que promovam a ruptura com a formação descontextualizada e acumuladora de informações.

Moran, Masseto e Behrens (2013, p.49)⁶ enfatizam que o docente tem que agregar valor ao que o estudante sozinho consegue fazer com a tecnologia.

O aluno aprende mais se, na interlocução com o educador e seus colegas, consegue avançar muito mais do que se aprendesse sozinho. As tecnologias estão cada vez mais próximas do professor e do aluno, em qualquer momento; são mais ricas, complexas, atraentes. Exigem um profissional mais interessante que elas, mais competente que elas.

Em sintonia com a realidade atual, é que se propõe o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação, alcançando o profissional em educação por meio de um trabalho que promova no estudante/professor o interesse pelo aprender, aproveitando-se das oportunidades proporcionadas pelas tecnologias à disposição atualmente.

As constantes mudanças no contexto da atual sociedade requerem da educação o papel de desencadeadora dessas grandes transformações. Para que isto ocorra, a comunidade acadêmica deve compreender e desenvolver competências que contribuam com a construção do conhecimento pautado em uma educação emancipadora.

pedagógica da pesquisa. In: KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; SIMIONATO, Margareth Fadanelli (orgs.). **Formação de Professores: abordagens contemporâneas**. São Paulo: Paulinas, 2008.

⁵ NOGUEIRA Jr, **Aprendendo a Ensinar: uma introdução aos fundamentos filosóficos da educação**. Curitiba: Ibpex, 2009.

⁶ MORAN, J. M.; MASSETO M. T.; BEHENS M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Este projeto pedagógico está comprometido em propiciar condições para sujeitos que venham a ser transformadores de si mesmos e do meio em que vivem, na dinâmica das interações sociais, numa perspectiva crítica e transformadora.

O curso foi organizado com base nos seguintes propósitos:

- Fundamentação teórica quanto à contextualização da Educação na sociedade contemporânea, buscando construir o entendimento do processo ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, mídias e linguagens;
- Compreensão e análise crítica do conhecimento acerca dos conceitos de aprendizagem, ensino, didática, metodologia e organização do trabalho escolar, buscando desenvolver a capacidade de entender as relações sociais atuais e seus reflexos no âmbito do espaço escolar;
- Desenvolvimento de situações de aprendizagem, oportunizando o debate de ideias e a reelaboração/reconstituição de conhecimentos, atitudes e competências, sintonizados com a realidade social, econômica, cultural, científica e tecnológica atual;
- Incentivo à pesquisa e à divulgação de resultados, contribuindo para o aprimoramento da Educação, em especial a profissional e tecnológica.

Dessa maneira, espera-se proporcionar ao profissional em educação o aprimoramento de sua formação, ampliando e consolidando o entendimento acerca da sociedade e seus componentes, mediados por múltiplas tecnologias e seus usos nos processos educacionais.

8. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso o egresso terá construído uma fundamentação teórico-prática que contempla o estudo, a valoração e o manejo de ferramentas e tecnologias, pautada na formação continuada de profissionais da educação e áreas afins para o uso educativo dessas tecnologias, integradas à proposta pedagógica.

Assim, o egresso do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias na Educação poderá atuar como integrador de diferentes tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, bem como será capaz de promover a diversificação de linguagens, estimulando a autoria em diferentes ferramentas e tecnologias. O campo de atuação compreende também a participação em equipes envolvidas em projetos na área educacional e o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica que propiciem a produção de material em diferentes tecnologias, linguagens e mídias.

9. LINHAS DE PESQUISA

O curso oferece duas linhas de pesquisa que pela amplitude de objetos de pesquisa poder-se-á desdobrar em subáreas. Por meio da reflexão crítica e criativa a respeito das diferentes tecnologias, linguagens e mídias aqui consideradas como objeto de estudo e reflexão, ferramenta de apoio aos processos de ensino e aprendizagem e meio de comunicação e expressão destes estudos, ficaram assim dispostas:

- O uso das tecnologias nos processos educacionais;
- Educação, tecnologia e sociedade.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

10.1 Formas de ingresso

O ingresso no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias na Educação será realizado mediante processo seletivo, de acordo com as normas estabelecidas em edital próprio da Instituição, contendo critérios de seleção e pré-requisitos, conforme regulamentação específica.

10.2. Matrícula e periodicidade letiva

Para matricular-se o(a) candidato(a) aprovado(a) no respectivo processo seletivo deverá apresentar o diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação ou equivalente, observadas as demais normas estabelecidas em edital e no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

O curso tem duração de 2 semestres, com início em fevereiro e término em dezembro do ano corrente, com carga horária de 360 horas, mais 40 horas para o desenvolvimento do TCC, perfazendo um total de 400 horas.

10.3. Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas

O curso será oferecido preferencialmente de segunda-feira a sexta-feira (19h às 22h30), e se necessário, atividade aos sábados (8h às 12h / 13h às 17h), de acordo com o calendário letivo do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro.

Serão ofertadas 30 vagas, anualmente, por turma e novas turmas preferencialmente serão iniciadas após a integralização de todas as unidades curriculares da turma em curso.



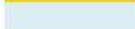

10.4. Prazo de integralização da carga horária

Limite mínimo: 2 semestres

Limite máximo: 4 semestres

10.5. Fluxograma

As disciplinas obrigatórias são organizadas a partir de eixos temáticos conforme a seguinte legenda, e distribuídas em dois módulos desenvolvidos ao longo de dois semestres. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC- tem caráter obrigatório e pode ser desenvolvida ao longo dos módulos, bem como, no terceiro módulo como apresentado no fluxograma do curso.

	Eixo Tecnológico
	Eixo Pedagógico
	Eixo Formação Geral
	Integração entre os eixos

MÓDULO I	Carga horária total (h)	Presencial	Distância	Total de sábados CH presencial/10
Arte, Corpo e Subjetividade	24	20	4	2,5
Informática na Prática Pedagógica	30	24	6	3
Metodologia de Pesquisa Científica	20	16	4	2
Multimídia aplicada à Educação	30	24	6	3
Sociedade, Tecnologia e Educação	30	24	6	3
Tecnologia Educacional e Concepção	30	24	6	3
Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) 1	20	16	4	2
Total	184	148	36	18,5

MÓDULO II	Carga horária total (h)	Presencial	Distância	Total de sábados CH presencial/10
Didática e Metodologia de Ensino	20	16	4	2
Computação Gráfica na Educação	34	28	6	3,5
Produção de Textos Colaborativos	30	24	6	3
Avaliação Educacional	20	16	4	2
Comunicação e Educação nos Espaços em Rede	26	20	6	2,5
Gestão e Organização Educacional	26	20	6	2,5
Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) 2	20	16	4	2
Total	176	140	36	17,5

MÓDULO III	Carga horária total (h)			
TCC	40			

Dessa forma, a carga horária total do curso é de no total de 400 horas, considerando as 360 horas das disciplinas obrigatórias (cumpridas na modalidade presencial e até 20% à distância) e as 40 horas facultativas para desenvolvimento do TCC.

A organização do curso em módulos I, II e III e em unidades curriculares independentes entre si, ou seja, sem pré-requisitos entre elas, bem como a oferta de até 20% da carga horária de cada disciplina na modalidade à distância, tem o objetivo de possibilitar uma flexibilização na oferta dessas unidades curriculares dentro dos módulos. A necessidade dessa flexibilização foi verificada mediante ocorrências, não só no curso de Pós-graduação em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação, mas nos demais cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pelo IFTM – *Campus* Uberlândia Centro, como, por exemplo, a disponibilidade do corpo docente e o ingresso de estudantes residentes em cidades da região, logo, não domiciliados em Uberlândia. Nessa estruturação, é possível oferecer um curso de pós-graduação *lato sensu* que contemple maior diversidade do público-alvo, propiciando a vivência de ferramentas digitais no ambiente virtual para o desenvolvimento de cada uma das disciplinas obrigatórias.

10.6. Matriz Curricular			
Módulo	Unidade Curricular Unidades Curriculares	Carga Horária	
		Teórica	Prática
I	Arte, Corpo e Subjetividade: concepções contemporâneas sobre a prática educativa	12h	12h
	Informática na Prática Pedagógica	15h	15h
	Metodologia da Pesquisa Científica	10h	10h
	Multimídia aplicada à Educação	15h	15h
	Sociedade, Tecnologia e Educação	15h	15h
	Tecnologia Educacional e Concepção	15h	15h
	Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) 1	10h	10h
Subtotal		184h	
II	Didática e Metodologia do Ensino	10h	10h
	Produção de Textos Colaborativos	15h	15h
	Avaliação Educacional	10h	10h
	Computação Gráfica na Educação	17h	17h
	Comunicação e Educação nos Espaços em Rede	13h	13h
	Gestão e Organização Educacional	13h	13h
	Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) 2	10h	10h
Subtotal		176h	
Total carga horária de disciplinas obrigatórias		360h	
III	Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC	40h	
Carga Horária Total do Curso		400h	

11. UNIDADES CURRICULARES

Unidade curricular: Arte, Corpo e Subjetividade: Concepções contemporâneas sobre a prática educativa.

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
I	20h	4h	24h	-
Ementa:				
O conteúdo curricular <i>Arte, Corpo e Subjetividade: Concepções contemporâneas sobre a prática educativa</i> tem como foco abordar os aspectos da arte e da cultura contemporânea				

tendo o corpo como eixo para problematizar as diferentes relações educativas a partir do conceito de Modernidade. A reelaboração da Arte, da Cultura, da Ciência e da Tecnologia a partir da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt e seus desdobramentos no pensamento social contemporâneo. Com vistas a estabelecer investigações adensadas no campo das práticas contemporâneas da educação e da sociedade, objetiva-se por meio da análise de obras artísticas, movimentos culturais e ações práticas debater as diversas naturezas de intervenção pedagógica sobre o corpo, privilegiando tanto os saberes acadêmicos quanto os populares na dinâmica da produção do conhecimento significativo, sensível e subjetivo. Estabelecer dialéticas sobre o as tecnologias do corpo, do movimento e da linguagem sensorial no contexto de formação de professores(as), educadores e atores do espaço escolar.

Objetivos:

Problematizar a relação da arte enquanto linguagem subjetiva nas diversas correntes sociais, históricas e filosóficas com vistas à reelaboração do conceito de ciência, tecnologia e trabalho. Produzir reflexões críticas em abarquem o corpo enquanto *locus* de conhecimento específico nos diferentes contextos da educação e nos diálogos contemporâneas da cultura. Considerar elementos das linguagens subjetivas, afetivas e da ordem do desejo como estruturas que legitimam práticas educativas pautadas na pluralidade de informações, identidades, referências e contextos que possibilite ao estudante a compreensão elaborada e o discurso qualificado sobre as questões do mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

DURKHEIM, É. **Educação e Sociologia**. 11º ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

DUSSEL, I. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar**. São Paulo: Moderna, 2003.

NOVAES, Adauto. A ciência do corpo. In: NOVAES, Adauto (Org). **O homem-máquina: a ciência que manipula o corpo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Bibliografia Complementar:

NÓBREGA, Terezinha Petrucia. **Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo**. Educ. Soc. [online]. maio/ago. 2005, vol.26, no.91.

SILVA, Ana Márcia. **Elementos para compreender a modernidade do corpo numa sociedade racional**. Cad. CEDES. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48.

CAMPOS, Paula F. M. **O corpo negro na sala de aula: algumas considerações sobre signos e significantes do corpo afro-descendente**. In: 59 Reunião Anual da SBPC, 59, 2007, Belém. Anais da Reunião Anual da SBPC, 59, 2007.

Unidade Curricular: Avaliação Educacional				
Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
II	16h	4h	20h	-
Ementa:				
<p>Concepção de avaliação. Perspectivas atuais da avaliação. Os impactos da utilização de tecnologias e mídias no processo de ensino e aprendizagem. Educação a distância e os ambientes virtuais de aprendizagem. Projetos educacionais e integração de tecnologias e mídias. Avaliação de práticas pedagógicas utilizando tecnologias e mídias no processo educacional.</p>				
Objetivos:				
<p>Analisar a trajetória histórica da avaliação educacional e suas diferentes concepções. Conhecer os métodos avaliativos. Compreender avaliação na perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Discutir a avaliação no ensino a distância. Entender os processos avaliativos na pedagogia de projetos e ciclos. Dialogar com as tecnologias, linguagens e mídias no contexto da avaliação.</p>				
Bibliografia básica:				
<p>COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. 208 p. (Aprender e ensinar com textos; 12). ISBN 9788524920103</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre, Editora Mediação, 2001.</p> <p>_____. Avaliação – Mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Educação e realidade. Porto Alegre, 1991.</p> <p>_____. Avaliação: respeitar primeiro educar depois. Porto Alegre: med 2010.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 9 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.</p> <p>PERRENOUD, P. Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistêmica da mudança pedagógica. In: RODRIGUES, P et. al. Avaliações em educação: novas perspectivas. Porto/Portugal, Porto Editora, 1993.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Artmed. Porto Alegre, 1999.</p> <p>PRIETO, L. M. Uso das Tecnologias Digitais em Atividades Didáticas nas Séries Iniciais. Revista novas tecnologias na educação, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.1-11, maio 2005.</p> <p>SANT’ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como Avaliar?: critérios e instrumentos.</p>				

Petrópolis, RJ, 1995.

SAVI, R. **Avaliação de Jogos Voltados para a Disseminação do Conhecimento** - Florianópolis, 2011.

SOUZA, Clarilza Prado de (org). **Avaliação do rendimento escolar**. 6 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

Bibliografia Complementar:

ÁLVAREZ MÉNDEZ, JM. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DEMO, Pedro. **Avaliação sobre o olhar propedêutico**. Campinas, SP. Papyrus, 1996.

GERMANO, A. S. de M. et al. Integração do quiz como ferramenta de aprendizagem numa disciplina de astronomia na modalidade a distância. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA - SNEA, 1., 2011, Rio de Janeiro. Proceedings... Rio de Janeiro: UNIRIO, 2011. P. 1 – 7

LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação escolar: julgamento ou construção**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, L. P.; SCHMIGUEL, J. Ensino de Matemática com Uso de Agentes Animados e Jogo Interativo Auxiliado por Objeto de Aprendizagem- **Conferencias LACLO**, 2013

PRENSKY, M. **Digital game-based learning**. ParagonHouse, 2007. 464 p.

Unidade Curricular: Computação Gráfica na Educação

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
II	28h	6h	34h	-

Ementa:

Apresentar os principais conceitos de Computação Gráfica: Ambientes Virtuais (AVs), Sistemas de Realidade Virtual (SRVs). Realidade Virtual (RV), Realidade Aumentada (RA), Ambiente de desenvolvimento de jogos, Hologramas, Stop Motion, Pixalation. Uso dessas tecnologias na Educação. Desenvolver objetos de aprendizado utilizando ferramentas específicas desenvolvidas com as tecnologias acima citadas.

Objetivo:

Desenvolver objetos de aprendizado utilizando ferramentas específicas desenvolvidas com as tecnologias: Hologramas, Stop Motion, RV e RA.

Bibliografia básica:

BARROS, N.M. **Aprendizagem a distância: do rádio ilustrado à realidade virtual aumentada**. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

HAGUENQUER, C.J, *et all*. **Realidade virtual aplicada ao ensino**. Curitiba: Editora

CRV, 2011.

PRIMO, A.F.T. **Interação mediada por computador**: comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO *et all.* **Livro tecnologias de realidade virtual e aumentada**. Belém: Editora SBC, 2007.

EL SHEIKH, Asim; AL AJEELI, Abid Thyab & ABU-TAIEH, Evon M.

Simulation and modeling: Current Technologies and Applications. Arab International University, Republic of Syria, 2008.

KIRNER *et all.* **Fundamentos de realidade virtual e aumentada**: conceitos, projetos e aplicações. Belém: Editora SBC, 2007.

MATTAR, João; VALENTE, Carlos. **Second Life e Web 2.0 na educação**: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.

Unidade Curricular: Comunicação e Educação nos Espaços em Rede

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
II	20h	6h	26h	-

Ementa:

Inovações tecnológicas e a elaboração das passagens entre o paradigma de ensino escolar e arranjos educacionais/midiáticos singulares. A tensão entre a transitoriedade do conhecimento e permanência do saber. Interatividade, pesquisa e colaboração como elementos intrínsecos da formação continuada, na perspectiva da construção coletiva e aberta do conhecimento (*open science*). Para além da natureza como referência epistemológica absoluta, e da normalidade como referência ética tácita. Troca de experiências e vivências com os espaços públicos em rede. Concepção dos espaços públicos em rede como elemento da cidadania em transformação.

Objetivos:

Familiarizar os estudantes com os espaços públicos em rede. Diferenciá-los dos ambientes virtuais, e estabelecer pontos de contato e transições possíveis. Elucidar o papel da produção de conteúdo, da curadoria e da distribuição nos espaços públicos em rede. Tratando do modo de uso das redes sociais e do modo como interagem com sistemas de controle e registro clássicos, reinterpretar a articulação entre interioridade e exterioridade, e entre abertura e fechamento.

Bibliografia básica:

DELEUZE, G. **Post-scriptum sobre as sociedades de controle**, In: L'Autre Journal, nº 1, maio de 1990, e publicado em Conversações, 1972 – 1990 / Gilles Deleuze; tradução de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. pp. 219-26.

FREUD, S. **O inquietante**. In: . Obras completas. Trad. Paulo Cesar de Souza. São

Paulo: Companhia das Letras, 2010 (1919), pp. 328-376.

LÉVI-STRAUSS, C. **A eficácia simbólica**. In: _____. Antropologia estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008 (1949). pp. 265-91.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**. Por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 1998.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, G. **O uso dos corpos** [Homo Sacer, IV, 2]. São Paulo: Boitempo, 2017.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

BOYD, D. **It's Complicated: The Social Lives of Networked Teens**. New Haven: Yale University Press, 2014.

DELEUZE, G. **Em que se pode reconhecer o estruturalismo?** In: _____. A ilha deserta e outros textos. São Paulo: Iluminuras, 2006. pp. 221-47.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Postulados da linguística**. In: Mil Platôs. V. 2. São Paulo: Ed. 34, 1995. pp. 11-49.

FISCHER, R. **“Mitologias” em torno da novidade tecnológica em educação**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 121, p. 1037-1052, out.- dez. 2012.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. 15ª ed., Petrópolis, Vozes, 1987.

LACAN, J. **O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada**. In _____. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998 (1945). pp. 197-213.

LAVE, J; WENGER, E. **Situated learning: Legitimate Peripheral Participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LEMONS, A. **Naturância, naturamento, naturável: contra o aterrorizamento**. Disponível em: <<https://medium.com/@aslemos/naturancia-naturamento-naturavel-21bd52884204#.n6hv48tqr>>. 2016.

Unidade Curricular: Desenvolvimento Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
III	40	-	40	-

Ementa:

Construção de artigos ou monografias descrevendo estudos ou projetos didáticos relacionados a ferramentas tecnológicas e seus usos no âmbito educacional.

Objetivos:

Demonstrar conhecimentos adquiridos por meio de pesquisa acadêmica dos conteúdos estudados ou da aplicação dos conteúdos à solução de um problema do contexto profissional do estudante. Elaborar e analisar o processo de construção de projetos didáticos, empregando, de forma integrada, as diversas ferramentas tecnológicas.

Contribuir para a formação continuada de profissionais da educação capazes de produzir projetos, além de também estimular a produção dos estudantes, nas diferentes tecnologias, linguagens e mídias.

Bibliografia básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, H. F. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos do IFTM**. Uberlândia: Instituto Federal do Triângulo Mineiro, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecaifetm-udi.com.br/normalizacao>>. Acesso em: 1 nov. 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, C. L. et al. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DEMO, P.. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FAZENDA, Ivani A. Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa. São Paulo: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2009.

Unidade curricular: Didática e Metodologia do Ensino

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
II	16h	4h	20h	-

Ementa:

Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação pedagógica do professor. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Relação pedagógica e mediação docente. A organização e o

desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos e as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

Objetivo:

Refletir sobre a docência, na perspectiva dos conhecimentos didático-pedagógicos, reconhecendo as dimensões do processo didático e seus elementos na gestão do trabalho pedagógico.

Bibliografia básica:

LOPES, Antonia Osima et al. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1989.

LIBANELO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

VIANNA, Ilca O. de. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educado**. São Paulo, EPU, 1986.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE, J.D.P. PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 77-91.

TARDIF, M., LESSARD, C. **O trabalho docente** – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

WEBER, S. **Políticas do Ensino Superior** - perspectivas para a próxima década. Avaliação, v. 5, n. 1 (15), p. 15-18, mar. 2000, p. 15-18.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Como ensinar. Porto alegre: Artes Médicas, 1998.

Unidade Curricular: Gestão e organização educacional

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito
II	20h	6h	26h	Nenhum

Ementa:

Os conceitos de administração, organização, gestão, direção e cultura organizacional. As concepções de organização e gestão escolar. A gestão escolar numa perspectiva democrática. Os elementos da organização e da gestão escolar. As áreas de atuação da organização e da gestão escolar. O perfil e atuação dos dirigentes escolares no contexto da direção e da coordenação pedagógica frente ao modelo da atual sociedade. O projeto

político pedagógico: elementos constitutivos; o projeto político pedagógico como ação coletiva das relações de trabalho. Currículo: questões conceituais e processo de organização. A avaliação institucional como instrumento para melhoria do planejamento institucional. Os movimentos da gestão escolar na educação brasileira. A organização escolar e as novas exigências da sociedade do conhecimento, em contínuo processo de transformação. Os processos que envolvem a profissão docente em seus respectivos contextos. Instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão escolar. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Planejamento, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico. Relação escola/comunidade. Análise de problemas evidenciados com o uso das TDIC na escola e estratégias de solução. Gestão e liderança. Ferramentas de apoio a gestão: softwares, aplicativos (textos, gráficos, tabelas e imagens). Tecnologias WEB.

Objetivos:

Desenvolver conhecimentos e competências para atuar, de forma participativa e eficiente, nas práticas de organização e gestão e na transformação dessas práticas. Analisar os reflexos da organização e gestão escolar na sala de aula. Compreender o processo de planejamento na perspectiva da gestão democrática, das relações de trabalho e do poder de decisão no âmbito do cotidiano escolar. Propiciar aos estudantes oportunidades de lidar com ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo e a transparência da gestão da escola.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Naura S. C. (Org.). **Gestão democrática:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência:** o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34,1993.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação.** São Paulo: Vozes, 2000.

PARO, Vitor H. **Administração escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1996.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia Ângela da S.(Orgs.). **Gestão da Educação:** impasses, perspectiva e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

ADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (Orgs.). **Autonomia da escola** – princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.

LÚCK, Heloisa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

VEIGA, Ilma P. A. e RESENDE, Lúcia Maria G. de. **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 2001.

Unidade curricular: Grupo de Estudo e Pesquisa- GEP

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
I	16h	4h	20h	-

Ementa:

Discussões e reflexões sobre experiências da prática docente dos estudantes e das possibilidades de integração curricular dos estudos realizados durante os conteúdos programáticos de cada módulo proposto no curso.

Objetivos:

Propiciar o espaço para diálogo entre pares acadêmicos. Fazer levantamento de estudos relacionados às linhas de pesquisa do curso. Engajar o estudante em estudos e pesquisas relacionadas às subáreas de orientação do corpo docente do curso. Refletir sobre as possibilidades de integração curricular. Desenvolver propostas pedagógicas que envolvam a realidade de sala de aula em que os estudantes atuem como professores e/ ou profissionais da educação.

Bibliografia básica:

BASTOS, C. L. et al. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSCARELLI, Carla V. (Org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola**. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007.

Bibliografia Complementar:

BACICH, Lilian. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

DUSSEL, I. **A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar**. São Paulo: Moderna, 2003.

SANTOS, C. C. As Mídias e a Prática Pedagógica no Projeto Social: Um Caminho a ser Percorrido. In: Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 5., **Anais...** Recife: UFPE,

2012.

Unidade curricular: Informática na Prática Pedagógica				
Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	Carga Horária Total:	Pré-requisito
I	24h	6h	30h	-
Ementa:				
Análise do ambiente que a informática propicia aos professores no apoio às atividades de ensino e aprendizagem. O computador: componentes, funcionamento, sistemas operacionais. Internet: características e serviços, uso do navegador e aspectos de segurança. Análise das aplicações Web voltadas para a educação, produção de conteúdo e controle acadêmico. Exploração dos recursos computacionais da Internet com fins acadêmicos e educacionais.				
Objetivo:				
Capacitar no uso da informática e suas tecnologias para atuação na área da educação. Apresentar recursos tecnológicos que permitem o armazenamento e o compartilhamento de documentos e informações na internet.				
Bibliografia básica:				
LEVINE, John R., YOUNG, Margaret Levine. Internet para leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.				
PINTO, Sandra Rita Bento. Dominando as ferramentas do Google . São Paulo: Digerati Books, 2007.				
TEIXEIRA, Jarbas. Linux sem segredos . São Paulo: Digerati Books, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
COSCARELLI, Carla Viana. Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas . Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005.				
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância . Campinas/SP: Papirus, 2003.				
MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo dirigido de informática básica . São Paulo: Érica, 2002.				
MELGAÇO, Rommel B. Ambientes virtuais de aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2005.				
RIBEIRO, Ana Elisa. Novas tecnologias para ler e escrever - algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula . Belo Horizonte: RHJ, 2012.				

Unidade curricular: Metodologia da Pesquisa Científica				
Período/	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	Carga Horária	Pré-requisito:

módulo:			Total:	
I	16h	4h	20h	-
Ementa:				
<p>Conceitos históricos e contemporâneos de ciência. Caracterização do trabalho científico. O tema da pesquisa, o problema, a hipótese, os procedimentos de investigação e instrumentos de coleta de dados. Os desafios da pesquisa científica na sociedade da informação. As novas fontes de informação na sociedade tecnológica. Educação e mídias: possibilidades de pesquisa. Fundamentos epistemológicos e pedagógicos da interdisciplinaridade. Normas de apresentação de trabalhos científicos. Aspectos éticos da pesquisa.</p>				
Objetivo:				
<p>Fornecer ao estudante conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica, a fim de despertar o seu interesse para a pesquisa e garantir a construção do projeto interdisciplinar resultando em um objeto educacional.</p>				
Bibliografia básica:				
<p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PEREIRA, H. F. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos do IFTM. Uberlândia: Instituto Federal do Triângulo Mineiro, 2011. Disponível em: <http://www.bibliotecaifetm-udi.com.br/normalizacao>. Acesso em: 1 nov. 2011.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>BASTOS, C. L. et al. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>DEMO, P.. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FAZENDA, Ivani A. Interdisciplinaridade: História, teoria e Pesquisa. São Paulo: Papirus, 1994.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro, Imago, 1976.</p> <p>FURASTÉ, P. A. Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s.n.], 2011.</p>				

KÖSCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2009.

Unidade Curricular: Multimídia aplicada à Educação

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
I	24h	6h	30h	-

Ementa:

Apresentar tecnologias que permitam atualizar e preparar usuários para criarem artefatos digitais e apresentações com interface gráficas. Apresentar recursos tecnológicos que permitam a produção de áudios e vídeos. Discutir a utilização dos recursos multimídia no ensino-aprendizagem.

Objetivos:

Elaborar aulas e seminários utilizando softwares específicos. Desenvolver competências que assegurem o planejamento e a produção de um áudio e/ou vídeo com finalidade educacional.

Bibliografia básica:

BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à Internet. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio C. (Orgs.). **Hipertexto e gênero digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

PRIMO, A.F.T. **Interação mediada por computador**: comunicação – cibercultura – cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, E. V. B.; FLÔRES, M. L. P. **Objetos de aprendizagem**: conceitos básicos. In: TAROUCO, L. M. R. **Objetos de aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: CINTED/UFRGS, 2014. p. 12 – 28.

BRAGA, Denise B. A comunicação em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antônio C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

MATTAR, João; VALENTE, Carlos. **Second Life e Web 2.0 na educação**: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar as tecnologias na escola**. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007.

PAIVA, Luiz Fernando de; FERREIRA, Ana Carolina C.; CORLETT, Emilayne Feitosa. A utilização do WhatsApp como ferramenta para comunicação didática pedagógica no ensino superior. In: Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2016), 5. **Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. Uberlândia: SBC / UFU, 2016.

SANTOS, C. C. As Mídias e a Prática Pedagógica no Projeto Social: Um Caminho a ser Percorrido. In: Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 5., **Anais...** Recife: UFPE,

2012

Unidade Curricular: Produção de textos colaborativos

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
II	24h	6h	30h	-

Ementa:

Criação do texto e construção de conhecimento na Internet. Análise dos diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico. Características básicas dos gêneros textuais. Gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades: reflexões sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. Textos e hipertextos didáticos: O que são? Características. Gêneros. Funções de textos e hipertextos. Inter-relação de textos para geração de hipertextos. Autoria: Conceito. Dimensões e procedimentos de elaboração de textos didáticos escritos. O hipertexto como suporte na produção de textos.

Objetivo:

Criar textos para construção de conhecimentos na Internet. Ter conhecimento necessário para analisar os materiais impressos para disponibilizá-los na Internet. Definir hipertextos didáticos e suas aplicações.

Bibliografia básica:

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antônio C. **Hipertexto e gêneros digitais**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Denise B. A comunicação em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antônio C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

COSCARELLI, Carla V. (Org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

Unidade curricular: Sociedade, Tecnologia e Educação

Período/	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
-----------------	-------------------------	--------------------------	--------------------	-----------------------

módulo:				
II	24h	6h	30h	-
Ementa:				
<p>Debate antropológico entre natureza, cultura e tecnologia. Visão evolucionista e o relativismo cultural. Capitalismo e Modernidade: a racionalização do tempo, do espaço e das forças produtivas. Ideologias Políticas: Liberalismo/Marxismo\Revolução Industrial; Fordismo\Welfare State; Toyotismo\Neoliberalismo. Homem e Escola na conjuntura capitalista moderna. A historicidade da tecnologia e a chegada das novas mídias na sociedade contemporânea. A conjuntura da sociedade tecnológica e o novo papel da escola. O impacto das novas tecnologias no processo de produção e criação do professor. A entrada da tecnologia no ambiente escolar: mudanças e permanências. Tecnologias, sociedade e educação: o produto televisual, cinematográfico e a linguagem multimídia como recursos de aprendizagem.</p>				
Objetivos:				
<p>Relacionar sociedade, educação e tecnologia à luz das questões sociais e políticas da contemporaneidade. Identificar e refletir sobre o novo papel da escola frente à entrada das novas mídias informacionais no ambiente escolar. Discutir em que medida as novas tecnologias influenciam e direcionam o trabalho do professor na sala de aula. Verificar e abordar aspectos teóricos e metodológicos ligadas às tecnologias de multimídias ao processo de aprendizagem do aluno.</p>				
Bibliografia básica:				
<p>BACICH, Lilian. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: ARTMED, 2015.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Trad. Lígia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14 ed. Rido de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p>				
Bibliografia Complementar:				
<p>BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Fluxos, Redes e Identidades: uma teoria crítica da sociedade informacional. In: CASTELLS, Manuel (Org.) Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. P 3 – 31.</p> <p>CHARTIER, Roger. A história cultural. Lisboa: Difel, 1988.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.</p> <p>KERBAUY, Maria Tereza. Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. São Paulo:</p>				

Alínea, 2012.

LEIVAS, Marta. **Novas Tecnologias:** educação e sociedade. São Paulo: Autentica, 2001.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária:** o mercado, o ciberespaço, a consciência. (trad. Maria L. Homem e Ronaldo Entler). São Paulo: Ed.34, 2001.

LÉVY, Pierre. **Inteligência Coletiva:** para uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2007.

LEMONS, RONALDO. **A Vida em Rede.** São Paulo, Papirus, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o Cinema na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 2013.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim, Weber. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

RAMOS, Alcides F.; PATRIOTA, Rosângela; PESAVENTO, Sandra J. **Imagens na história.** São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008. (Linguagem e Cultura - n. 41).

SANTOS, Milton. **Por uma Outra Globalização.** Rio de Janeiro: Record, 2001.

Unidade curricular: Tecnologia Educacional e Concepção de Aprendizagem

Período/ módulo:	C.H. Presencial:	C.H. a distância:	C.H. Total:	Pré-requisito:
I	24h	6h	30h	-

Ementa:

Reflexões sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação. Análise do ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem. Recursos didáticos do processo de ensino aprendizagem. O uso da Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC como recurso didático. O uso da TIC e o processo ensino aprendizagem. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem.

Objetivos:

Usar as TICs no processo ensino aprendizagem. Refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação. Diferenciar as diversas mídias. Analisar a evolução das mídias visando a abordagem de novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação.

Bibliografia básica:

MERCADO, Luís P. (Org.). **Novas tecnologias na educação:** reflexões sobre a prática. Maceió: Inep/Edufal, 2002.

PREECE, Jennifer. et al. **Design de Interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

VALENTE, João Mattar. **Second Life e WEB 2.0 na Educação** – o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Editora Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRINSPUM, Mírian P. S. Zippin (Org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2001.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2004.

12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias na Educação tem como obrigatório o complemento da prática da teoria, a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando uma carga horária de 400 (quatrocentas) horas.

A preocupação com o processo de ensino e aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino, em que o estudante é considerado sujeito desse processo sendo desafiado a buscar e a construir seu próprio conhecimento. Nesta perspectiva, as atividades de aprendizagem contribuem para a formação e autonomia intelectual do educando, pois ele é o centro de toda a ação educativa, atuando como construtor e participante.

A metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica e constante. À medida que o educador conhece as diferenças entre seus estudantes, maiores são as possibilidades de variações e experimentação desta nova metodologia, traduzida em debates, reflexões, momentos de teoria e prática, palestras, experimentação, quadros comparativos, argumentação estruturada, elaboração de artigos, resenhas críticas, situações-problema, blogs, sites, fóruns, chats e seminários.

Para atingir os objetivos propostos pelo programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias na Educação serão detalhadas a seguir suas etapas.

- Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso.
- Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.
- Estudar, analisar e discutir a integração das diferentes ferramentas tecnológicas ao processo de ensino-aprendizagem, com vistas à promoção da diversificação de linguagens e o estímulo à autoria e coautoria em diferentes mídias, linguagens e tecnologias.

12.1 Interdisciplinaridade

A matriz curricular é resultado da discussão com o corpo docente, a partir dos princípios da interdisciplinaridade e contextualização, visando atender ao perfil do egresso, no sentido de proporcionar competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do concluinte.

Nesse sentido, por meio do Grupo de Estudo e Pesquisa- GEP- a interface interdisciplinar será desenvolvida a partir do planejamento integrado das unidades curriculares que compõem este curso. Como estratégia far-se-á a socialização de situações/problemas e questões de pesquisa advindas do confronto “curso-contexto” que busquem uma apreensão crítica e instrumental dos pressupostos teórico-práticos que orientam a práxis investigativa na área do conhecimento em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação.

Para tanto se oportunizará espaços de integração/interação das ferramentas tecnológicas, no contexto de cada módulo. A abordagem do tema específico a ser desenvolvido por cada estudante em cada módulo possibilita a exploração e interseções com outras mídias. Dessa forma, deve-se permitir uma reflexão que contemple outras mídias, relacionando-as e integrando-as, por meio de atividades, exemplos, reflexões, dinâmicas, oficinas e projetos, a fim de promover a integração no interior de cada módulo.

12.2 Atividades Complementares

A carga horária total é distribuída em atividades teóricas e práticas, individuais e/ou em grupos, seminários, atividades centradas na autoaprendizagem e com mediação de recursos didáticos organizados por diferentes tecnologias da informação e da comunicação. Todas as atividades durante o curso serão ministradas em sala de aula sem a necessidade de comprovar as atividades complementares para a integralização do curso.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS

13.1. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é considerado um requisito obrigatório para obtenção do grau de especialista. Será desenvolvido contemplando uma pesquisa em uma das seguintes linhas: *O Uso das tecnologias nos processos educacionais ou Educação, tecnologia e sociedade.*

O TCC requer um trabalho que demonstre a capacidade do estudante para formular, fundamentar e desenvolver um problema de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo. O

TCC deverá ser realizado de acordo com o Manual de Elaboração do Trabalho Conclusão de Curso do programa de Pós-graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, no prazo máximo de seis meses após a integralização das unidades curriculares do curso.

A defesa do TCC deverá seguir o previsto na Resolução nº 49/2014, que regulamenta os cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uma das possibilidades de defesa de TCC refere-se à submissão e apresentação do trabalho em evento científico. Este deve possuir uma comissão científica que avalie os trabalhos e os divulgue, mediante apresentação, em anais do evento. Nessa perspectiva, o IFTM - *Campus* Uberlândia Centro instituiu o evento denominado Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação, que teve sua primeira edição em maio de 2016, e objetivou oportunizar o compartilhamento de pesquisas desenvolvidas por estudantes e professores deste curso. Em junho de 2017 ocorreu sua segunda edição, firmando a proposição de realizar o evento anualmente, mantendo-se o objetivo mencionado. Assim sendo, o Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação configura-se como uma das oportunidades dos estudantes do curso de submeterem seus trabalhos e os apresentarem a fim de validá-los como TCC. O presente Workshop possui uma comissão científica que analisa os resumos expandidos submetidos e emite parecer sobre a aprovação dos mesmos. A apresentação dos trabalhos é no formato de pôster. No final, todos os resumos expandidos e apresentados são publicados nos anais do evento registrado no ISSN: 2525-2968 e registrado no DOI: evento do ano de 2016: <http://doi.org/ccg4> e evento do ano de 2017: <http://doi.org/ccg5>. Concluindo, o Workshop atende perfeitamente ao que é estabelecido no artigo nº 53 da Resolução 49/2014 de 26 de agosto de 2014.

13.2. Atividades Acadêmicas, científicas e culturais ou atividades complementares

Considerando a modalidade semipresencial, a carga horária total do curso está distribuída em atividades teóricas e práticas, individuais e/ou em grupos, seminários e outras centradas na autoaprendizagem, com mediação de recursos didáticos organizados por diferentes tecnologias presencial e à distância. As atividades presenciais durante o curso serão ministradas em sala de aula e laboratórios de informática. Para contemplar as atividades realizadas à distância, há o ambiente virtual de aprendizagem- AVA- criado para esse fim específico na plataforma do Google Classroom, que consiste em um espaço comum para o desenvolvimento de cada uma das disciplinas obrigatórias. Sob a orientação

do coordenador do curso, cada um dos docentes deve elaborar as atividades dos conteúdos curriculares atendendo a proposta pedagógica de oferecer atividades assíncronas caracterizadas como vídeo aulas, podcasts, fóruns e desenvolvimento de tarefas. Todos os estudantes devem ser inscritos na plataforma do curso no Google Classroom pelo coordenador do curso logo no primeiro módulo. Vale ressaltar que a presença e créditos referentes ao AVA estão condicionados à participação do estudante durante o período determinado para o desenvolvimento de cada atividade conforme previsto no plano de aula de cada disciplina.

14. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1. Relação com a pesquisa

Seja no Grupo de Estudo e Pesquisa, seja no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, o objetivo do curso é proporcionar ao estudante um ambiente propício ao desenvolvimento da habilidade de pesquisador.

14.2. Relação com a extensão

A concepção de extensão que norteia o desenvolvimento desse projeto de pós-graduação está deliberadamente voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, unindo-se a movimentos sociais na superação de desigualdades e exclusão. Em outras palavras, a extensão do Instituto não deve ser vista apenas como instrumento de mudança, considerados os problemas sociais, mas também como retroalimentadora, para transformações na própria Instituição.

Deve, portanto, ser prática como uma atividade acadêmica identificada com os fins do ensino superior, do processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre o Instituto e outros setores da sociedade.

14.3. Relação com os outros cursos da instituição ou área respectiva

No *Campus* Uberlândia Centro, em 2010, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e o curso de Licenciatura em Computação. Em 2011 iniciou-se o curso de Tecnologia em Logística. Em 2015 iniciou-se o Curso Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio. O *Campus* Uberlândia Centro sempre investiu e acreditou no potencial e na necessidade da formação profissional nas áreas de computação e educação, e este projeto vem contribuir nesta construção.

15. AVALIAÇÃO

15.1. Da aprendizagem

A avaliação é uma atividade em constante desenvolvimento que permite aprender e continuar aprendendo e que possibilita a tomada de decisões acerca do melhoramento do processo de ensino-aprendizagem, ao identificar impasses e encontrar alternativas para superá-los.

A prática pedagógica articula-se com a avaliação e é neste entrelaçamento que o ato educativo se consolida. Se a avaliação deve existir em função da própria aprendizagem, e se os objetivos e metodologias educacionais são diversificados, variadas e diferentes também serão as técnicas para se avaliar a aprendizagem.

Assim, a avaliação deverá ser diagnóstica, contínua, inclusiva e processual e se pautar pela utilização de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, provas discursivas, objetivas e práticas, e outros pertinentes aos objetivos pretendidos.

O processo de avaliação de aprendizagem do curso não acontecerá apenas no final do mesmo, mas durante todo o processo, de forma constante e contínua, demarcada pela observação direta da participação dos educandos nas diversas atividades programadas individuais e coletivas previstas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógico dos Cursos de Pós-graduação do IFTM.

O processo de avaliação será definido pelos professores ministrantes de cada unidade curricular, devendo constar de:

- Participação em aulas;
- Frequência (pontualidade e assiduidade);
- Comprometimento com o curso;
- Domínio de conteúdo.

O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular durante o período letivo será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual conforme o seguinte:

- Conceito “A” – de 90 a 100% - o discente atingiu seu desempenho com excelência;
- Conceito “B” – de 70 a 89% - o discente atingiu seu desempenho com eficiência;

- Conceito “C” – de 60 a 69% - o discente atingiu o desempenho mínimo necessário.
- Conceito “R” – de 0 a 59% - o discente não atingiu o desempenho mínimo necessário.

Será considerado aprovado na unidade curricular o estudante que obtiver, no mínimo, o conceito “C” e 75% de frequência às aulas.

15.2. Da instituição (pelos estudantes)

A avaliação do curso de pós-graduação *lato sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação será realizada pelo estudante ao final de cada módulo e terá como foco a sua percepção sobre o curso, bem como a sua participação no mesmo e a relação professor-aluno.

Os estudantes também participarão da avaliação anual da instituição, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme legislação vigente e regulamentação interna, por meio da qual têm oportunidade de avaliar as ações pedagógicas e administrativas, abrangendo todos os setores do *Campus*. São aplicados questionários que incluem questões abertas e de múltipla escolha, elaboradas especificamente para o segmento discente.

Mediante os procedimentos avaliativos propostos, espera-se contribuir para o planejamento e implementação de ações que visem a contínua melhoria do curso e da Instituição.

15.3. Autoavaliação

A avaliação interna do curso acontece de duas formas: sistemática, no seu decorrer, através de reuniões com estudantes e/ou com seus representantes, com docentes, com averiguações *in loco*, pelo colegiado do curso, através de sugestões apresentadas pelos estudantes a partir de suas experiências e por meio de aplicação de questionário. Estes dados, no seu conjunto, são a âncora para nortear e implementar ações que visem a melhoria da qualidade do curso e do ensino oferecidos na instituição. A autoavaliação do curso é realizada em consonância com a avaliação anual realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

16. FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida às atividades didático-pedagógicas é de 75% (setenta e cinco por cento), conforme regulamento interno e legislação vigentes.

17. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos consiste no reconhecimento de unidades curriculares, competências e/ou módulos cursados em outro curso do mesmo nível de ensino ou superior, na mesma ou em outra instituição.

No curso de pós-graduação *lato sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos, para fins de prosseguimento nos estudos, de unidades curriculares, competências e/ou módulos cursados com aprovação na mesma área ou afins, de acordo com a tabela do MEC, e que tenham sido cursados no período de até 4 (quatro) anos anteriores à data da solicitação de aproveitamento.

O aproveitamento será de até 25% (vinte e cinco por cento) das unidades curriculares que compõem a Matriz Curricular do curso.

Para solicitar o aproveitamento, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) ou equivalente, conforme prazo estabelecido no Calendário Acadêmico do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro.

O estudo da equivalência da(s) unidade(s) curricular(es), será feito pela Coordenação do Curso e pelo professor da área, observando a compatibilidade de carga horária, as bases científico-tecnológicas e o tempo decorrido da conclusão da(s) unidade(s) curricular(es), à luz da legislação que disciplina o tema e da regulamentação interna específica. Caso seja julgado necessário, o estudante será orientado a realizar a complementação de carga horária e/ou de conteúdo.

Situações especiais serão apreciadas pela coordenação e pelo Colegiado do Curso.

18. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente no IFTM - *Campus* Uberlândia Centro é contemplado por ações que envolvem os seguintes setores e serviços oferecidos pelo Instituto:

- **Coordenação de Curso:** a Presidente da comissão de assessoria do curso de pós-graduação em Tecnologias, Linguagens e Mídias responde diretamente pelo atendimento em temas ligados às unidades curriculares, bem como orientação em trabalhos específicos;
- **Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE):** coordena, acompanha, executa, fiscaliza e planeja as ações do Programa de Assistência Estudantil; assiste e orienta

os estudantes no aspecto disciplinar, lazer, segurança, saúde, contabilidade e higiene dentro das dependências escolares;

- **Coordenação de Estágio e Egressos:** realiza convênios com instituições públicas ou privadas, fornecendo orientações aos estudantes para a realização de Estágios. Disponibiliza um banco de dados de empresas conveniadas e faz o acompanhamento dos egressos;
- **Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA):** atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do Aluno e aos documentos normatizadores do Instituto.
- **Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:** acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos programas e projetos de pesquisa;
- **Coordenação de Extensão:** acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos programas e projetos de extensão.
- **Coordenação de Tecnologia da Informação:** sistema Portal do Aluno para acesso às informações acadêmicas, site web do IFTM, acesso à internet sem fio na área do *campus* e suporte às demais coordenações.
- **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP):** atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre estudantes e professores, beneficiando a aprendizagem e a formação do estudante;
- **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI):** tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial o ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. O NEABI/IFTM - *Campus* Uberlândia Centro organiza atividades que contemplam diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil.
- **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Deficiência (Napne):** apoio aos estudantes com deficiência. Sua missão é criar na Instituição a cultura da educação para a aceitação e a convivência com a diversidade, destacando seus benefícios educacionais, culturais e sociais, por meio da quebra de barreiras tanto

arquitetônicas, quando educacionais e atitudinais;

- **Biblioteca:** suporte ao ensino, pesquisa, extensão, produção e promoção da democratização do conhecimento prestando os seguintes serviços: comutação bibliográfica (Comut), empréstimo de material bibliográfico, acesso à internet, elaboração de fichas catalográficas, treinamento em base de dados, treinamento de usuários, projeto do livro de contos e poesia, levantamento bibliográfico e orientação para normatização de trabalhos acadêmicos.
- **Acessibilidade da Estrutura Física:** visando atender pessoas com deficiência, o *Campus* Uberlândia Centro conta com quatro banheiros acessíveis, com área de 5,51m² cada um; 31,12m² de rampas de entrada ao piso térreo; auditório também acessível e plataforma elevatória que possibilita o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao piso superior.

19. CORPO DOCENTE DO CURSO

Docente	Título	Área de Concentração	RT
André Souza Lemos	Doutor	Comunicação e Semiótica	40h DE
Dickson Duarte Pires	Mestre	Artes	40h DE
Elisa Antônia Ribeiro	Doutora	Educação	40h DE
Gyzely Suely Lima	Doutora	Estudos Linguísticos	40h DE
Gustavo Prado de Oliveira	Mestre	Engenharia Mecânica	40h DE
Keila de Fátima Chagas Nogueira	Mestre	Ciência da Computação	40h DE
Kenedy Lopes Nogueira	Doutor	Engenharia Elétrica	40h DE
Luciana Araujo Valle de Resende	Doutora	Educação	40h DE
Márcio Bonesso	Doutor	Sociologia	40h DE
Maria de Lourdes Ribeiro Gaspar	Mestre	Educação	40h DE
Polyana Aparecida Roberta da Silva	Doutora	Educação	40h DE
Ricardo Soares Bôaventura	Doutor	Ciência da Computação	40h DE
Sírley Cristina Oliveira	Doutora	História Social	40h DE
Walteno Martins Parreira Júnior	Mestre	Educação/Ciência da Computação	40h DE
Wilton de Paula Filho	Mestre	Engenharia Elétrica	40h DE

*RT – Regime de Trabalho

** DE – Dedicção Exclusiva

20. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
25h	30h	40h	20h	30h	40h	20h	30h	40h
1	0	10	1	1	16	0	0	0

21. CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO: FORMAÇÃO

Título	Quantidade
Doutor	9
Mestre	6
Especialista	0
Aperfeiçoamento	0
Graduação	0
Médio Completo	0
Médio Incompleto	0
Fundamental Completo	0
Fundamental Incompleto	0
Total de servidores	15

22. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria monitoria e outras informações relevantes.

Plataforma: Google Sala de Aula (Google Classroom)

Conforme a própria descrição no site oficial, o Google Sala de aula é um serviço gratuito para escolas, organizações sem fins lucrativos e qualquer usuário que tenha uma Conta do Google pessoal. Com o Google Sala de aula, os professores e alunos se conectam facilmente, dentro e fora das escolas. O Google Sala de aula economiza tempo e papel, além de facilitar a criação de turmas, distribuição de tarefas, comunicação e organização.

Ferramentas: Google Drive, Youtube e outros recursos digitais

De acordo com a proposta descrita anteriormente (13.1), os 20% da carga horária destinada a ser cumprida à distância deve ser organizada em forma de atividades assíncronas, registradas e administradas no AVA da turma, compreendendo as categorias de: videoaula, fóruns de discussão e tarefas. Para a criação de videoaulas há a sugestão de uso de ferramentas já disponíveis em softwares como Powerpoint, Movie Maker, Screencast-o-Matic, Adobe Captivate, Youtube Editor, dentre outros. Para a realização de fóruns, a própria estrutura do Google Sala de Aula propicia a interação entre os usuários por meio de postagens no Mural. Sobre as tarefas, os professores podem pensar na diversidade de possibilidades que o Google Drive oferece na idealização e desenvolvimento de tarefas:

edição de textos, de apresentações de slides ou planilhas.

Recursos Multimídia:

Os recursos utilizados por professores e estudantes no AVA devem estar disponíveis gratuitamente na Internet, privilegiando recursos que possibilitem a criação de conteúdos digitais acessíveis.

Produção de Material:

Toda a produção de material didático para ser utilizado por cada disciplina em seu AVA deve ser desenvolvido pelos professores responsáveis sob a orientação da Comissão de criação, organização e orientação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos de pós-graduação do IFTM Campus Uberlândia Centro (PORTARIA N° 126 DE 29/11/2018). Vale ressaltar que todo conteúdo digital produzido deve ser acessível, respeitando as necessidades educacionais específicas dos estudantes.

Sessões Presenciais:

Os encontros presenciais devem acontecer conforme cronograma previamente organizado e publicado pela coordenação do curso de pós-graduação lato sensu. Durante os encontros presenciais, devem ser organizados momentos para sessão de atendimentos com professor para tirar dúvidas. Preliminarmente, entende-se que o próprio professor deva atuar na tutoria do AVA incentivando a interação entre os participantes e sanando dúvidas que surjam durante o processo. Se possível, de acordo com a disponibilidade de recursos, pretende-se organizar um edital para eleger um tutor específico para atuar como mediador na realização das atividades do AVA.

22.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros

Dependência	Quantidade	Área total (m²)
Almoxarifado	1	13,8
Área de convivência	1	195,5
Auditório	1	120
Cantina	1	38,8
Coordenação de Assistência ao Educando	1	11
Comissão de Comunicação Social/ Tradutora-Intérprete de Libras	1	9
Coordenação de Pesquisa/Extensão e Inovação/Coordenação de Estágio e Egressos	1	14,63

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico	1	31,5
Coordenação de Tecnologia da Informação/sala de servidores	1	40
Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Cursos/Núcleo de Apoio Pedagógico	1	55
Depósito	2	27,60
Gabinete da Direção Geral	1	10,5
Guarita	1	5,76
Laboratório de Infraestrutura	1	23,88
Laboratório de Pesquisa	1	38,80
Laboratórios de Informática	4	208
Lanchonete	1	13,7
Sala da Direção/sala de reuniões	1	20
Salas de aula	9	421,2
Sala de Professores	1	32
Sanitários	12	28,77
Setor Administrativo	1	46,8
Setor de audiovisual	1	20

22.2. Biblioteca

Apresentação

A biblioteca iniciou suas atividades em 2010, e o desenvolvimento do acervo iniciou-se com a aquisição de publicações referentes às bibliografias indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Computação, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Sistemas para Internet e Técnico em Redes de Computadores. Atualmente, o acervo está sendo formado para atender à demanda dos novos cursos ofertados pelo *Campus* Uberlândia Centro, Tecnologia em Marketing, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Computação Gráfica Integrado ao Ensino Médio.

Infraestrutura

A biblioteca do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro está instalada em um espaço físico de 95 m² destinados aos serviços técnicos e administrativos, acervo e salas de estudo.

Conta com duas servidoras, sendo uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca.

As modalidades de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento e funcionamento do setor, sendo permitido o empréstimo domiciliar de livros aos usuários vinculados ao IFTM, cadastrados na biblioteca.

A Biblioteca coloca à disposição dos usuários a seguinte estrutura:

- 3 microcomputadores com acesso à internet de uso dos estudantes para pesquisa;
- 1 microcomputador para consulta ao acervo;
- 2 salas para estudo em grupo e uso de notebooks pessoais, com capacidade para três pessoas cada;
- 2 salas para processamento técnico do material bibliográfico;
- Acesso às bases de dados do Portal de Periódicos CAPES;
- Área para estudo individual;
- Redes sociais para divulgação de acervo e serviços da biblioteca;

Acervo

O acervo da biblioteca é de livre acesso, possibilitando ao usuário o manuseio das obras. É composto por livros, obras de referência, periódicos, mapas, CD-ROM e outros materiais, com aproximadamente 7.000 exemplares. Está totalmente informatizado, disponibilizando serviços online de consultas, renovações e reservas de material bibliográfico.

O Sistema de Controle Bibliográfico adotado pela biblioteca é o software livre Gnuteca, permitindo fácil suporte e evolução dos recursos, conforme a necessidade dos usuários, além de garantir agilidade e qualidade nos serviços de processamento técnico do material bibliográfico e de referência e o compartilhamento de dados entre as bibliotecas do IFTM.

A formação e o desenvolvimento da coleção se faz por meio de doação, permuta, compra ou por outros meios admitidos.

Serviços

Para que os usuários conheçam e utilizem todos os recursos disponíveis na biblioteca são oferecidos os seguintes serviços orientados: empréstimo domiciliar; consulta local; orientação de referências bibliográficas (ABNT); elaboração de Ficha catalográfica; intercâmbio entre bibliotecas; Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) que visa

facilitar a obtenção de cópias de documentos independentemente de sua localização (no Brasil ou no exterior); visita monitorada; auxílio à pesquisa em bases de dados nacionais e internacionais; exposições com a finalidade de aproximar os estudantes e a comunidade da importância da leitura. Além dos recursos informacionais disponíveis em suportes físicos a Biblioteca disponibiliza as bases de dados do Portal Capes autorizadas para o IFTM.

Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira:

- Manhã: 7h30 às 12h00;
- Tarde: 13h às 17h;
- Noite: 18h às 22h.

22.3. Laboratórios

Dependência	Descrição
Laboratório 1	24 computadores modelo Dell Optiplex 990, processador Intel® Core™ i5 - 2400 HD 250 GB Memória 4 GB 10 portas USB 2.0 Monitor 23.1” 1 Placa de Rede Ethernet 1 Placa de Rede Wireless Gravador de DVD 1 projetor com entrada HDMI e VGA
Laboratório 2	30 computadores modelo Dell Optiplex 990, processador Intel® Core™ i5 - 2400 HD 250 GB Memória 4 GB 10 portas USB 2.0 Monitor 23.1” 1 Placa de Rede Ethernet 1 Placa de Rede Wireless Gravador de DVD 1 projetor com entrada HDMI e VGA
Laboratório 3	30 computadores modelo Dell Optiplex, processador Intel® Core™ i5 - 2400 HD 250 GB Memória 4 GB 10 portas USB 2.0

	<p>Monitor 23.1”</p> <p>1 Placa de Rede Ethernet</p> <p>1 Placa de Rede Wireless</p> <p>Gravador de DVD</p> <p>1 projetor com entrada HDMI e VGA</p>
Laboratório 4	<p>30 computadores modelo Dell Optiplex 990, processador Intel® Core™ i5 - 2400</p> <p>HD 250 GB</p> <p>Memória 4 GB</p> <p>10 portas USB 2.0</p> <p>Monitor 23.1”</p> <p>1 Placa de Rede Ethernet</p> <p>1 Placa de Rede Wireless</p> <p>5 Computadores, processador Intel Core™ 2 Quad HD 250 GB</p> <p>Memória 4 GB</p> <p>Mesa digitalizadora Wacm - DTK 2200 - CINTIQ 22 LCD HD</p> <p>1 projetor com entrada HDMI E VGA</p>
Laboratório 5 (sala 106)	<p>20 Computadores, processador Intel Core™ 2 Quad</p> <p>Memória 4 GB</p> <p>Monitor 17”</p> <p>1 projetor com entrada HDMI e VGA</p>
Laboratório 6 (sala 111)	<p>15 notebooks: 6HP, 8 LG e 1 Acer</p> <p>1 lousa digital</p> <p>1 projetor com entrada HDMI E VGA</p>

23. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Especificação	Quantidade
Caixa de som 15”	1
Caixa de som 8”	4
Câmara digital compacta	8
Filmadora digital compacta	2
Lousa digital	9
Mesa de som 16 canais	1
Mesa de som 24 canais	1
Microfone com fio	8
Microfone de mesa	5
Microfone sem fio	6
Microfone sem fio lapela	4
Microsystem 80W	1
Microsystem 1800W	1
Projetor cinema	1

Projektor de multimídia	20
Tripé para câmera e filmadora	4
TV LED	4

24. CERTIFICAÇÃO

O Certificado de Conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação será emitido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberlândia Centro para os estudantes que obtiverem frequência de no mínimo 75%, aproveitamento nas unidades curriculares.

Ao concluir todas as etapas do curso e atender todas as exigências acadêmicas legais o estudante fará jus ao Título de *Especialista em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação*.

O estudante que obtiver frequência mínima e integralizar apenas as unidades curriculares poderá requerer certificado das unidades curriculares cursadas.

O certificado será registrado na reitoria do IFTM.

25. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os Indicadores de Desempenho serão informados pelo coordenador do curso e/ou conforme regulamentação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro IFTM e conforme previsto pela respectiva CPA, com base no SINAES. Os indicadores apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP são:

- Número de estudantes formados;
- Índice máximo de evasão admitido: 25%;
- Produção científica: todos os estudantes concluintes do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação devem elaborar Trabalho de Conclusão de Curso conforme o item 13.1;
- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso;
- Número máximo de estudantes por turma: 30 estudantes.

